

Edificando o Largo Dom João de Diamantina: uma história urbana.

- (1) VERÔNICA LUISA PEREIRA BOUCHARD - IFNMG Campus Diamantina;
(2) THAINARA GONÇALVES DOS SANTOS - IFNMG Campus Diamantina; (3) LUIS MIGUEL CARDOZO GOMES - IFNMG Campus Diamantina; (4) EMILLY VITÓRIA OLIVEIRA - IFNMG Campus Diamantina; (5) DUNIA NASCIMENTO ISSA - IFNMG Campus Diamantina; (6) KEILA DANIELLI DE SOUZA - IFNMG Campus Diamantina; (7) AMANDA CAROLINE DE MATTOS - IFNMG Campus Diamantina; (8) SAMUELLY CAMYLLY DE SOUZA - IFNMG Campus Diamantina; (9) DAYSE LÚCIDE SILVA SANTOS - Docente do IFNMG Campus Diamantina.

INTRODUÇÃO

O nosso trabalho quer mostrar a importância histórica do Largo Dom João para a comunidade de Diamantina. Por isso, realizamos um estudo sobre este espaço físico de Diamantina buscando entender a sua edificação no século XIX e demonstramos os resultados através de uma maquete..

O garimpo teve uma grande influência sobre o comércio de Diamantina, uma cidade que se desenvolvia regionalmente. A cidade foi fundada pelos bandeirantes pobres que vinham em busca de uma esperança para ter uma vida melhor para suas famílias, dependentes do garimpo em busca de diamantes e ouro. Ao longo de sua história, a cidade de Diamantina foi sendo construída e um dos espaços urbanos mais importantes da cidade atualmente chama-se Largo Dom João, antes denominado Largo do Curral.

A Igreja Católica em Diamantina e o Largo Dom João

A Igreja Católica teve grande marco no século XVIII no antigo arraial do Tejuco (hoje Diamantina) e, em 6 de julho de 1854 o Bispado de Diamantina foi criado. O objetivo desta criação foi a necessidade de melhor administrar a porção norte/nordeste de Minas Gerais e, por meio da ação de bispos e padres como autoridade, buscou-se eliminar práticas religiosas não católicas.

Dom João Antônio dos Santos, o primeiro bispo de Diamantina, nasceu em Rio Preto e foi o responsável pela implantação do Bispado. O antigo largo do curral passou a se chamar Largo Dom João em homenagem ao seu primeiro Bispo. Certamente esta é uma forma de imortalizar o homem que teve importantes ações na cidade, como a construção da Fábrica do Biribiri, mas especialmente a construção do Seminário Arquidiocesano e da Escola Nossa Senhora das Dores, dentre outras.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é colocar em evidência a importância do Largo Dom João para Diamantina, considerando a sua evolução urbana e histórica. Além disso, este espaço representa, na cidade episcopal, um lugar onde novos equipamentos urbanos foram construídos, diferentemente da área central, a qual tem um aspecto colonial.

MATERIAL E MÉTODOS / METODOLOGIA

Neste estudo analisamos várias fotografias disponíveis na internet e em livros da cidade que contemplam o

Largo Dom João. Construímos uma maquete para representar este espaço urbano e sua importância para a cidade. Chamamos a atenção para o fato de que atualmente o largo vem sendo reformulado, e todas as vezes, são destacadas as edificações construídas, em sua maioria, por seu primeiro Bispo.



FIGURA 1: Praça Largo Dom João.

Fonte: <https://images.app.goo.gl/mKQTnzzcM5iRkJus7>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os aspectos observados e a história contada, nos dias atuais, o Largo Dom João é o espaço de preservação complementar ao conjunto arquitetônico e urbanístico de Diamantina. Por esta razão, a atual recuperação do espaço físico consiste em manter a antiga Estação ferroviária, o Seminário e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus para valorizar a história da cidade.

CONCLUSÃO

Entendemos que é muito importante estudar a construção dos lugares, praças, bairros, igrejas na cidade, pois assim compreendemos o desenvolvimento histórico e a atuação das instituições em nossa cidade.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Dayse Lúcida Silva; Cidades de vidro [manuscrito]: a fotografia de Chichico Alkmim e o registro da tradição e da mudança em Diamantina : 1900 A 1940 / Dayse Lucide Silva Santos. - 2015. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Prefeitura Municipal de Diamantina. Secretaria Municipal de Educação. Cartilha: conhecendo a história do Largo Dom João. Coleção de Olho no Patrimônio. p. 40